

# Promover a simulação aplicada às Ciências da Saúde



O Colégio dos Jesuítas do Funchal recebeu, no passado dia 1 de dezembro, a edição de 2018 do Congresso da Sociedade Portuguesa de Simulação Aplicada às Ciências da Saúde (SPSim). O presidente do organismo, Miguel Castelo-Branco Sousa, partilha o balanço do evento.



Contando com a presença de aproximadamente 150 participantes portugueses e estrangeiros (nomeadamente de uma importante delegação brasileira), o Congresso SPSim 2018 correspondeu a mais uma iniciativa científica coroada de êxito, atendendo ao modo como – perante uma plateia constituída por médicos, enfermeiros e outros profissionais de Saúde – foi possível comprovar a importância da simulação enquanto instrumento de grande utilidade e eficácia em muitos dos processos de desenvolvimento de competências e treino, quer a nível individual, quer em contexto de equipa. Igual-

mente implícito é o facto de, cada vez mais, as organizações de saúde deverem assumir a necessidade de proporcionar tempo para que os seus profissionais possam reforçar o seu treino e formação.

Constituindo-se como um valioso momento para a troca de experiências, o debate de conhecimentos e o reforço de competências, o Congresso SPSim 2018 permitiu sublinhar, também, a importância de existir um sistema de saúde devidamente centrado na pessoa, bem como na prevenção e tratamento de problemas de saúde com a máxima qualidade e segurança. Claro está que, também subjacente à existência de um

evento como este, encontramos o esforço de perspetivar os melhores resultados e assegurar o desenvolvimento de competências à luz da evidência científica, mediante o apelo à formação contínua dos profissionais de saúde.

Digno de referência foi, a título de exemplo, o desenvolvimento de palestras e mesas-redondas que, paralelamente a um leque de diferentes oradores de referência nacional, incluíram o contributo de porta-vozes como David Grant (Médico Pediatra de Cuidados Intensivos no Bristol Children's Hospital do Reino Unido, diretor adjunto da Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

no mesmo hospital e atual presidente do SESAM – Society in Europe for Simulation Applied to Medicine) ou Esther León (presidente da SESSEP – Sociedade Espanhola de Simulação Clínica e Segurança do Paciente e Professora Associada na Universidade de Barcelona e Enfermeira de Cuidados Intensivos). Também lisonjeiro foi o contributo de participantes como Regina Rodrigues (diretora clínica do SESARAM) e o Secretário Regional da Saúde, Pedro Ramos.

À margem da realização do Congresso SPSim 2018, decorreu (nas instalações do Centro de Simulação Clínica da Madeira) o Curso Básico de Formação de Formadores em Simulação Biomédica, bem como a apresentação de um novo simulador de trabalho de parto que utiliza a realidade aumentada. Adicionalmente, o evento contou com a participação das empresas Cormedica, Medsimlab e Sims-real, que tiveram a oportunidade de expor, junto da comunidade participante, os equipamentos que comercializam. Paralelamente, importa referir que foi analisado um total de 25 trabalhos científicos, no âmbito da sessão de pôsteres e comunicações. Aqueles que, segundo a criteriosa seleção do júri, se sagraram como os melhores receberam um prémio patrocinado pela Roche.

Refira-se, por fim, que o evento contou ainda com a dinamização da Assembleia Geral da SPSim. Nesse contexto, foram eleitos os corpos gerentes para o biênio 2019-2020, que serão liderados por Pedro Garcia. Igualmente aprovado foi o relatório de atividades e contas da sociedade.

